

*E passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus (17:1).*

Agora, Lucas cobre tudo isso num só versículo. De Filipos para Anfípolis eram quase cinquenta quilômetros. Outros cinquenta quilômetros para Apolônia. E outros sessenta quilômetros para Tessalônica. Sem dúvida levaram muitos dias para viajar quase cento e sessenta quilômetros até Tessalônica.

*E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles [isto é, foi à sinagoga]; e por três sábados disputou com eles sobre as Escrituras, expondo e demonstrando que convinha que o Cristo [que é o Messias] padecesse e ressuscitasse dentre os mortos. E este Jesus, que vos anuncio, dizia ele, é o Cristo (17:2-3).*

Agora, Paulo pegou as Escrituras e, usando passagens, ele mostrou a necessidade da morte do Messias. Sem dúvida ele usou Isaías 53, o Salmo 22 e outras Escrituras que apresentam uma figura da morte de Cristo. Então, Paulo argumentou com eles usando as próprias Escrituras que eles usavam, mostrando que o Messias precisava sofrer e morrer. “E Jesus, que anunciamos a vocês, é o Messias”.

*E alguns deles creram, e ajuntaram-se com Paulo e Silas; e também uma grande multidão de gregos religiosos (17:4),*

Então, alguns judeus, uma grande multidão de gregos religiosos creram, além de muitas mulheres importantes. Uma igreja muito forte foi fundada em Tessalônica. E, valendo vários pontos extras, você pode ler as duas epístolas de Paulo aos Tessalonicenses, que surgiu desse ministério. E, claro, se você ler as epístolas juntamente com a leitura de Atos, você vai começar a juntar, a amarrar as escrituras, e isso é muito, muito útil.

*Mas os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens perversos, dentre os vadios e, ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade, e assaltando a casa de Jasom, procuravam trazê-los para junto do povo. E, não os achando, trouxeram Jasom e alguns irmãos à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo, chegaram também aqui (17:5-6);*

Eu gosto das acusações que foram feitas contra Paulo e Silas. Anteriormente, as acusações feita contra Pedro pelo sumo sacerdote eram que ele havia enchido

Jerusalém com a doutrina de Jesus Cristo. Que acusações gloriosas! Ah, se pudéssemos ser presos sob essas acusações feitas contra nós. Nós teríamos enchido Orange County com a doutrina de Jesus Cristo. Como eu gostaria de poder dizer: sou culpado da acusação. Seria ótimo! E tem outra acusação interessante: esses homens têm alvoroçado o mundo. Ah, como eu queria ser acusado de alvoroçar Orange County por Jesus Cristo. Mas na verdade, eu iria me opor a essa acusação. Eu acho que Orange County já está alvoroçada e precisa ser arrumada.

Então esta acusação não está muito certa. Eles deveriam dizer: “Os que estão endireitando o mundo chegaram”. As prioridades do homem estão erradas. Os que vivem segundo a carne não estão vivendo como Deus planejou que vivessem. Eles vivem uma vida atrapalhada, de “pernas pro ar”. Eles precisam se endireitar e a missão da igreja é trazê-los para o lado certo, para eles poderem ter um relacionamento correto com Deus e estabelecer corretamente as suas prioridades.

*Os quais Jasom recolheu; e todos estes procedem contra os decretos de César, dizendo que há outro rei, Jesus. E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram estas coisas. Tendo, porém, recebido satisfação de Jasom (17:7-9).*

Isto é, Jasom teve que pagar a fiança.

*e dos demais, os soltaram. E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Beréia; e eles, chegando lá, foram à sinagoga dos judeus (17:9-10).*

Esses caras não desistem, não é?

*Ora, estes [de Beréia] foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim (17:11).*

Paulo teve que argumentar com eles por três semanas, em Tessalônica. Quando ele foi a Beréia, ele argumentou com eles, e eles foram mais nobres que os de Tessalônica. Eles foram para casa e fizeram a lição de casa. Eles leram Gálatas e depois 1 e 2 Tessalonicenses. Eles foram para casa e estudaram as Escrituras para ver se o que Paulo dizia era verdade.

E eu os encorajo a fazerem o mesmo. Eu tenho ouvido muito lixo ser ensinado como doutrina na televisão por alguns televangelistas; e isso é muito desanimador. Porque muitos pegam as idéias esquisitas, absurdas que esses caras dizem e as colocam em prática. Eles não examinam as Escrituras para ver se é dessa forma. “Bom, o que ele disse é grego, eu não sei grego, então dever ser isso mesmo.” Vocês sabem...

Recentemente, um televangelista pregou sobre o espinho na carne de Paulo. Ele disse: “Então, onde mais na Bíblia encontramos a palavra espinho? Qual foi o espinho de Paulo? Alguns dizem que foi uma enfermidade física. Mas onde mais na Bíblia nós encontramos espinho? Vamos ver a parábola do semeador, em Mateus. Alguns caíram entre os espinhos; quais eram os espinhos no evangelho de Mateus? Eram os cuidados desta vida e a sedução das riquezas. Então o espinho de Paulo eram os cuidados desta vida. Ele tomou muitos cuidados sobre si mesmo”.

Grande explicação bíblica. Mas na concordância bíblica você vê que, ao pé da letra, Paulo diz que o seu espinho na carne era uma estaca de tenda. E os espinhos relatados em Mateus eram os pequenos espinhos que há na roseira. Um é uma estaca de tenda. São palavras gregas totalmente diferentes, mas o evangelista explica a doutrina dizendo que ninguém jamais deveria ficar doente. E se isso é verdade, Paulo não poderia ter estado doente. “Não é a vontade de Deus que um filho Seu sofra. O sofrimento jamais está de acordo com a vontade de Deus”. E o que fizeram com Jesus?

E que eles fazem com 1 Pedro 4:19? “Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus” (1 Pedro 4:19). Ah, espera um pouco, você acabou de dizer que ninguém nunca sofre segundo a vontade de Deus. Bom, Pedro, por que você escreveu aquilo? Você não sabia? Ei, não aceite de pronto tudo o que dizem. Examine as Escrituras e veja se o que dizem procede. Porque muitas coisas são anunciadas como sendo bíblicas mas não são.

Seja como os de Beréia, mais nobre que os de Tessalônica. Vá para casa, examine as Escrituras, verifique tudo e fique com o que é bom. Eu o encorajo a não aceitar o que eu digo sem examinar as Escrituras. Verifique tudo. Apegue-se ao que é bom.

*De sorte que creram muitos deles (17:2),*

Por quê? Porque eles examinaram as Escrituras e viram que era verdade. Eles viram que as Escrituras os ratificavam.

*e também mulheres gregas da classe nobre, e não poucos homens (17:12).*

Mais uma vez, uma boa obra estava sendo estabelecida em Beréia.

*Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus também era anunciada por Paulo em Beréia, foram lá, e excitaram as multidões. No mesmo instante os irmãos mandaram a Paulo que fosse até ao mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali. E*

*os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas, e, recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram (17:13-15).*

Então, alguns irmãos acompanharam Paulo até Atenas enquanto Timóteo e Silas continuaram em Beréia, fortalecendo os irmãos. Mas quando Paulo chegou a Atenas, ele disse aos homens que o acompanharam: “Quando voltarem, digam a Timóteo e Silas que venham para cá o mais rápido possível”. E Paulo ficou em Atenas.

*E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo (17:16),*

Ele estava literalmente perturbado.

*vendo a cidade tão entregue à idolatria (17:16).*

Talvez você se sentisse assim ao visitar algumas áreas de Hollywood ou São Francisco. Ao ver um lugar totalmente entregue à luxúria sensual. Isso o perturbou. Ele ficou agitado por dentro.

*De sorte que disputava na sinagoga com os judeus e religiosos, e todos os dias na praça com os que se apresentavam (17:17).*

Então Paulo passou a se encontrar todos os dias na praça com um grupo de homens para compartilhar a verdade sobre Jesus Cristo.

*E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele (17:18);*

Epicuro viveu de 342 a 271 a.C. Isso aconteceu no ano 53 d.C. Então já havia se passado mais de 300 anos desde a morte de Epicuro. E, nesse tempo, a sua filosofia havia se degenerado. Originalmente, Epicuro disse que o bem maior estava no prazer. Depois ele foi além. Ele declarou que o prazer vinha de uma vida simples. Que quanto mais complexa se torna a nossa vida, mais nos aborrecemos com os detalhes. Quanto mais bens temos, mais nos preocupamos para cuidar deles. Então, viver uma vida bem simples seria a chave do prazer, e o prazer é o principal bem.

Diógenes, que seguia a filosofia epicurista, estava muito satisfeito e feliz por não possuir nada além de um barril para se sentar. E Alexandre, o Grande, ficou muito impressionado com Diógenes, porque Alexandre, o Grande, tinha conquistado o mundo mas ainda estava inquieto. Ele jurou se tornar discípulo de Diógenes por toda a vida. Então, Diógenes lhe deu dois peixes e disse: “Leve isso com você por duas semanas e você será meu discípulo”. E Alexandre, o Grande, se enfureceu e saiu murmurando sobre a estupidez do homem. Diógenes apenas balançou a cabeça e disse: “Que pena.

Tanta devoção desperdiçada por causa de dois peixes mau cheirosos”.

Ah, a simplicidade da vida. Mas aquela não era a forma correta como a filosofia epicurista estava sendo interpretada. Na época, diziam que o bem maior da vida era o prazer, então você tinha que procurar prazer acima de tudo. E como resultado, eles se entregavam aos desejos sensuais.

A filosofia epicurista era expressa nas orgias romanas; nos banquetes das orgias você podia comer tudo o que conseguisse do primeiro prato. Você saboreava e se deliciava com cada mordida. Depois forçava o vômito para poder comer tudo o que havia no segundo prato. Comia-se pelo prazer de comer, procurando medir a intensidade do prazer que cada sabor proporcionava. Assim, eles ficavam ocupados medindo a intensidade do prazer.

A degradação da filosofia epicurista terminou em panteísmo, que é adoração de qualquer coisa, de tudo. Os estóicos diziam que o bem maior era a virtude. Mas o homem não conhece a virtude quando se envolve emocionalmente. Não podia haver sentimentos, então eles procuravam se tornar totalmente insensíveis. Não sentiam dor, nem pesar. Não sentiam alegria, não sentiam nada, eram estóicos em tudo, impassíveis e intocáveis nas emoções sobre qualquer coisa. E isso leva ao ateísmo. Essas são as duas filosofias que Paulo encontrou em Atenas.

*e uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? [paroleiro em grego é colhedor de semente, ou colhedor de algodão] E outros: Parece que é pregador de deuses estranhos; porque lhes anunciava a Jesus e a ressurreição. E tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas? Pois coisas estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos pois saber o que vem a ser isto (Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes, de nenhuma outra coisa se ocupavam, senão de dizer e ouvir alguma novidade) (17:18-21).*

Os atenienses não se comprometeram, eles só queriam saber o novo, novidades.

*E, estando Paulo no meio do Areópago (17:22),*

O Areópago fica a cerca de meio caminho do mercado de Ágora, sentido acrópolis, no topo da colina onde fica o Partenon. E quase no Partenon, talvez a uns dois terços do caminho, fica uma rocha que era conhecida como a pedra do atrevimento, onde os homens defendiam as suas filosofias e as suas idéias. E com o Partenon acima deles e o Ágora abaixo, alguns homens em seus mantos, assentavam-se e reuniam-se para debates e discussões filosóficas. Então, Paulo senta-se na pedra do atrevimento.

“Vamos lá, faça seu discurso”.

[E Paulo] disse: *Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos (17:22);*

Agora, as palavras “um tanto supersticiosos” foram mal traduzidas. A versão *American Authorized* traz uma tradução melhor. Ela é traduzida como: “Vocês são muito religiosos”. Paulo não iria insultá-los no início do seu discurso. Esse não é um bom método de persuasão. Ele queria persuadi-los a crer em Jesus Cristo. Então ele disse: “Eu vejo que vocês são muito religiosos”. O que, sem dúvida, era evidente na cidade de Atenas.

Algumas pessoas que viajavam para Atenas diziam que havia mais deuses do que pessoas na cidade. Em toda esquina havia um deus, então um quarteirão tinha muitos deuses. O povo adorava imagens de ídolos que eram esculpidas em mármore, prata, ouro. Os templos eram grandiosos e as ruínas de alguns ainda são impressionantes maravilhas hoje.

*Porque, passando eu e vendo os vossos santuários (17:23),*

Ele observou o povo que orava àqueles deuses. É sempre interessante observar a devoção das pessoas. Eu acho fascinante. É fascinante ver a veneração aos santos no México, onde há múmias embalsamadas em caixões nas catedrais. Nós podemos ver as pessoas chegando ajoelhadas, prostradas, jogando dinheiro e gritando enquanto oram aos seus santos por algum milagre. Eu acho interessante ver os muçulmanos lavarem os pés e se curvarem para o leste nos seus tapetinhos e se curvarem. Paulo observou a devoção deles e disse: “

*achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO (17:23).*

Agora, duzentos anos depois, um explorador que também era historiador passou por Atenas. Pasolineus, e nos seus livros ele escreve sobre o número de ídolos em Atenas; e foi ele que disse: “Há quase mais deuses que pessoas”. E ao descrever a cidade de Atenas no seu livro de história, ele também fala do altar ao deus desconhecido. Na verdade, ele fala que viu três desses altares em Atenas.

Agora, os gregos endeusaram praticamente tudo o que se podia imaginar. Eles endeusaram as forças da natureza, eles endeusaram as emoções humanas e eles endeusaram muitos conceitos. Havia o deus das artes, o deus dos carpinteiros, o deus dos pedreiros, havia deus para tudo. Deus da guerra, deus da paz, deus do amor, deus do ódio, deus da inveja, da ira. Havia deuses para tudo.

E sem dúvida, alguém pensou: “Bom, nós podemos ter esquecido algum deus e seria uma pena desprezá-lo. Ele poderia ficar muito zangado conosco; por que não fazemos um altar para ele? E como nós não o conhecemos, podemos dedicar o altar ao deus desconhecido, assim não incitamos a sua ira contra nós”. Paulo disse: “Achei um altar em que estava escrito: ao deus desconhecido”.

*Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio (17:23).*

É interessante como Paulo começa falando como eles são. “Vocês são pessoas muito religiosas. Eu notei isso. E aqui em Ágora eu passei por um pequeno altar ao deus desconhecido. Esse é o Deus sobre o qual eu gostaria de falar a vocês”. E o que ele falou a respeito de Deus? Ele disse: “Vós honrais, não o conhecendo”.

Quantas pessoas ainda adoram a Deus sem conhecê-lo? Vocês lembram o que Jesus disse à mulher samaritana: “Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” (João 4:24). Mas o homem ainda O adora sem conhecê-lo.

*O Deus que fez o mundo e tudo que nele há (17:24),*

Ele não é criação do homem; Ele é o Criador do homem. Ele não é feito de mármore, ouro, prata ou de coisas encontradas na terra. Ele criou essas coisas. Ele é extremamente superior aos deuses que vocês adoram, porque Ele é o Criador. Ah, se as pessoas pudessem entender isso hoje. Veja, eu diria que as pesquisas mostram que a maioria das pessoas nos Estados Unidos acreditam em Deus. Eu até ousaria arriscar que, embora a maioria das pessoas nos Estados Unidos creia em Deus, a maioria delas adora o materialismo. Agora, elas podem crer em Deus, mas não adoram Deus. Elas adoram a criação do homem, as coisas criadas pelo homem em vez de adorar a Deus. Então o Deus desconhecido, a quem vocês honram sem conhecer, é aquele que fez o mundo e tudo o que nele há.

*sendo Senhor do céu e da terra (17:24),*

Esse Deus desconhecido reina sobre tudo. Ele é o Senhor do céu e da terra.

*não habita em templos feitos por mãos de homens (17:24);*

Logo abaixo de Paulo, no Aerópago, naquela parte do Ágora, havia um theseion; um templo dórico glorioso que está em ótimo estado hoje, como uma magnífica demonstração de perfeição da arquitetura. No final do Ágora, cerca de uma quadra e meia ou duas de distância, ficava o grande templo de Juno, cujas ruínas estão bem conservadas. Acima de Paulo, no Partenon, o grande templo da deusa Atenas e outras

maravilhosas estruturas dos templos da Acrópole. Paulo disse: “Deus, o Deus desconhecido, Ele não habita nesses templos”.

É interessante que no momento da consagração do templo que construiu para Deus, Salomão tenha dito: “Ó Deus, os céus, e o céu dos céus, não Te podem conter. Nós sabemos que o Senhor preenche o universo. Por isso, na verdade nós não construímos o templo para Tua habitação”. Em outras palavras, Deus não vai habitar exclusivamente aqui e em nenhum outro lugar. Ele habita o universo. Ele preenche o universo. “O céu dos céus não Te podem conter. Muito menos a casa que construí. Mas Deus, venha se encontrar conosco neste lugar. Que nós possamos encontrá-lo aqui”.

De certa forma, em parte todos nós somos culpados de achar que Deus deva estar mais num lugar do que em outro. Como se hoje Deus devesse mesmo estar mais aqui do que no bar do final da rua. Não. Deus está tanto no bar do final da rua quanto aqui. Nós não podemos fugir da Sua presença. Não importa onde você vá, você está cercado por Ele. E Deus nunca se limita a uma localidade só.

Agora, eu aprendi quando criança, na Escola Dominical, que se eu fosse ao cinema o Senhor não iria comigo. Então, se eu decidisse entrar para ver o filme eu iria deixar o Senhor do lado de fora e teria que torcer para Ele estar me esperando quando eu saísse. Mas eu não tinha tanta certeza disso. Eu fui ensinado a restringir Deus. Havia os lugares onde Ele estava e onde Ele não estava. Não. Eu não consigo fugir dele. E Paulo declara que Ele não habita em templos feitos pela mão do homem,

*Nem tampouco é servido por mãos de homens (17:25),*

Ou por obras feitas pela mão do homem. Ele não é adorado através de ídolos. Ele não é adorado por meio de imagens. Nem todas as igrejas hoje acreditam nisso, não é? Ainda assim, é isso o que Paulo declara. Ele não é adorado em altares ornamentados e cobertos de ouro. Ele não é adorado em edifícios pomposos. Cuidado, isso custou dezoito milhões de dólares. Você pode adorar a Deus sob uma árvore lá fora. Você pode adorar a Deus em casa, ao lado da sua cama. Você pode adorar a Deus sentado à mesa da cozinha. Você pode adorar a Deus na areia da praia. Na verdade, eu acho a areia da praia um grande ambiente para adorar a Deus. Ele não é adorado por obras feitas por mãos humanas.

*como que necessitando de alguma coisa (17:25);*

Como se Deus precisasse de mim para alguma coisa. Que idéia ridícula. “Ah Chuck, eu

preciso que você me faça uma oferta esta semana, eu estou quase falido. O meu programa não vai poder ir ao ar semana que vem se você não me socorrer, Chuck, ajude-me. Por favor! Estou desesperado! Eu sei que já enviei cartas como esta antes, mas agora é de verdade!” Como que necessitando de alguma coisa.

O que eu posso dar a Deus que Ele precise? Esse é o maior problema. O que você dá a alguém que já tem tudo? Davi disse: “Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?” (Salmo 116:12) Sabe o que ele achou que poderia fazer? A única coisa que eu posso dar a Deus são minhas orações. Clame a Deus no nome do Senhor. Não há nada que eu possa dar a Deus que Ele precise, como que necessitando de alguma coisa. Ele é completo. O que faço por Deus não O beneficia em nada; mas beneficia a mim.

Eu que me benefico quando dou a minha vida a Deus; Ele não se beneficia disso. Muitas vezes nós achamos que é grande coisa ofertar a Deus. Nós queremos que digam: “Ah, não é maravilhoso. O que você contribuiu é glorioso”. Nós estamos sempre prontos para exaltar o homem que contribui a Deus, como se Deus precisasse de qualquer coisa. Como que necessitando de alguma coisa.

*pois ele mesmo é quem dá (17:25)*

Não é o que eu dou a Deus; é o que Deus me dá. Isso é que é glorioso.

*pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas; (17:25)*

Então, a nossa ênfase não deveria ser no que deveríamos dar a Deus, deveria ser no que Deus nos tem dado. O ministério não deveria enfatizar o que você deveria fazer por Deus; nós deveríamos enfatizar o que Deus tem feito por nós. O que você pode fazer a Deus?

Nós estamos tão fracos nessas áreas; ainda assim isso tem sido muito enfatizado nos ministérios. “Você tem que fazer isso; você tem que fazer aquilo. Então vão e façam tal coisa, irmãos; agora façam aquilo, irmãos”. Exaltam o homem que fez a obra em vez de exaltar o que Deus tem feito por nós. Veja, quando eu entendo o que Deus fez por mim, eu quero corresponder. Eu cometo um erro trágico quando acho que posso fazer algo para Deus para que Ele faça algo para mim.

“Veja, se você jejuar por duas semanas, Deus vai começar a lhe dar visões, você vai começar a fazer isso e vai ter isso e isso e isso. Quando jejuar, faça isso por Deus e Deus vai responder. Agora, você tem que louvar ao Senhor. Levante as mãos e louve ao Senhor porque você quer que Deus o abençoe esta noite; Deus o abençoará

quando você começar a louvá-lo. O Senhor habita nos louvores do Seu povo. Então levante as mãos! Louve ao Senhor para receber a bênção!” Afligem o povo insistindo no levantar de mãos para serem abençoados. “Ah, Deus, responda, Deus! Senhor, veja as minhas mãos erguidas! Responda, Deus, responda! Abençoe-me! Veja o que eu estou fazendo pelo Senhor”. Ah, não dessa forma.

Sabe, o verdadeiro louvor não diz: “Bom, Deus, dê-me agora”. O verdadeiro louvor é: “Deus, o Senhor me deu tanto. Como posso Te agradecer? Ah, Senhor, o Senhor é tão bom para mim”. É o que surge de forma espontânea quando nós reconhecemos o que Deus tem feito por nós. Esse é o verdadeiro louvor. Então nós precisamos saber que não é o que nós fazemos por Deus, mas o que Deus tem feito por nós. Então, o amor de Cristo me compele e eu reajo a esse amor. Eu correspondo à Sua bondade. Correspondo às bênçãos. A minha vida é tão rica, sou tão abençoado, a minha vida é tão plena que eu vou corresponder a Deus enquanto aprendo mais e mais da graça, da bondade e do amor que Deus tem derramado sobre a minha vida.

Eu estou chegando ao ponto em que eu mal posso continuar. Um dia desses eu vou ser levado. Deus vai me levar direto pra glória. As bênçãos e a bondade de Deus na minha vida são muito ricas e plenas. Eu transbordo só de tentar responder. Só de ver que Ele deu vida, fôlego e tudo o mais a todos.

*E de um só sangue fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra (17:26),*

Deus nos fez todos um. Não há judeu, nem grego, nem bárbaro, nem cita, servo ou livre, homem ou mulher. Jesus é tudo em todos. Ele nos tornou todos um.

*determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da sua habitação (17:26);*

Deus determinou os limites da nossa vida. A minha vida é totalmente delimitada por Deus. Ele estabeleceu o limite da minha existência. Ele sabia quando eu iria nascer antes que eu fosse concebido. Ele sabe o dia em que eu vou deixar esta tenda. Ele sabe as circunstâncias da minha partida desta tenda. A minha vida é totalmente delimitada por Ele.

*Para que buscassem ao Senhor, se porventura, Tateando, o pudessem achar (17:27);*

Sabe, muitos buscam o Senhor baseados num grande talvez. Na verdade eles não têm muitas promessas para se apegarem, apenas um “quem sabe?” Vocês lembram quando Jonas pregou ao ninivitas? Não houve mensagem de arrependimento. Não houve mensagem de esperança. Não houve mensagem da graça nem de salvação.

Jonas pregou a mensagem do fim do mundo. Ele disse: “Quarenta dias e Nínive será destruída”. Todo o povo se arrependeu, com roupas de saco e cinzas. Eles disseram: “Quem sabe? Talvez Deus tenha misericórdia e nos poupe”. Eles não receberam uma promessa de misericórdia, só um talvez; se por acaso você conseguir sentir Deus e encontrá-lo.

*ainda que não está longe de cada um de nós (17:27);*

Agora ele trata da doutrina da eminência de Deus – a predominante presença de Deus em todo lugar no Seu universo, sobre a qual Davi falou nos Salmos. “Tu me cercaste por detrás e por diante e puseste sobre mim a Tua mão. Para onde me irei do Teu Espírito ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá” (Salmo 139:5,7-10). Pois ele não está longe de nenhum de vocês.

*Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos (17:28);*

Eu estou totalmente cercado por Deus. Eu dependo dele para a minha própria existência. Em Deus eu vivo. Ele sustenta a minha vida. Eu sou dependente dele. Aonde eu for, Ele está lá. Eu existo nele, por Ele.

*como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração (17:28).*

Agora, também encontramos isso nos escritos de Aerates e Cleantes, dois poetas gregos que declararam que nós somos geração de Deus. Então Paulo afirma que os poetas estavam certos.

*Sendo nós, pois, geração de Deus, não havemos de cuidar que a Divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens (17:29).*

Nós somos geração de Deus. Deus não é nosso descendente. Nós não podemos criar nossos deuses, embora o homem faça isso. O homem é geração de Deus. No princípio, quando Deus criou o homem, Ele o criou segundo a Sua semelhança e a Sua imagem. Mas o homem caiu, afastando-se da semelhança com Deus. E hoje, quando olhamos ao nosso redor, vemos o homem no seu estado caído. Ele foi feito à imagem de Deus; ele foi feito conforme a semelhança de Deus, mas ele caiu desse estado.

Deus nos criou para sermos seres espirituais. Deus nos fez para vivermos segundo o

Espírito, para sermos governados pelo Espírito. Mas o homem caiu desse estado, ele seguiu a carne e foi governado por ela. E, por ter consciência carnal, ele se tornou como o animal, que é um ser carnal; o homem olhou ao seu redor em busca de identidade e disse: “Ah, lá está o meu tio, balançando-se na árvore!” Porque tudo o que ele considera é comer e existir. Ele tem uma vida materialista. E tudo o que eu preciso é um lugar para morar e algo para comer, sabe. Então, a vida materialista me leva a estabelecer uma conexão com os animais. Isso é errado. Nós somos geração de Deus. Eu jamais poderei ter uma conexão satisfatória com o reino animal. Eu devo me relacionar com Deus para me encontrar. Eu nunca vou me encontrar no reino animal. Eu só me encontro quando volto a me relacionar com Deus.

Agora, eu fui criado à imagem de Deus. Eu caí da imagem de Deus mas Jesus veio para me restaurar de volta à imagem de Deus se eu entregar a minha vida a Ele. “Amados, agora somos filhos de Deus e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele” (1 João 3:2). Pois Ele está nos restaurando àquela imagem. “Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem” (2 Coríntios 3:18), porque o Espírito de Deus está me conformando à imagem de Cristo. Assim, através da obra do Espírito de Deus, o que o homem perdeu na queda é restaurado em Jesus Cristo, assim como o homem é restaurado à imagem de Deus.

E quando o Espírito Santo completar a Sua obra na minha vida, eu estarei totalmente restaurado à imagem de Deus e estarei na Sua presença sem defeitos e com muita alegria. A obra de Deus é assim. Eu sou geração de Deus. Os poetas gregos reconheceram isso. Por isso eu não posso pensar em Deus como uma estátua sem vida que não pode ver, que não pode falar, que não pode andar; feito de mármore, ouro, prata que fica num canto para que o homem vá até lá para orar, se curvar a ele e adorar. Você não pode pensar em Deus nesses termos, porque você é geração de Deus, do Deus vivo.

*Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância (17:30);*

Ou, Ele não levou em conta os tempos da ignorância. Paulo disse: “Vocês O adoram em ignorância. No passado Deus não levou em conta a ignorância do homem sobre Si mesmo, não mais”.

*anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam (17:30);*

Quando a revelação de Deus era limitada à nação de Israel, Deus fez vistas grossas à ignorância do pagão sobre Ele. Mas Ele não mais fará vista grossa para a ignorância do homem. Você não tem mais desculpa para ser ignorante sobre Deus. O agnóstico não tem mais desculpa para seu ponto de vista. Deus se faz conhecer. O homem não quer conhecer ou rejeita a revelação de Deus sobre Ele. Mas Deus se faz conhecer e o ponto de vista do agnóstico não é um ponto de vista inteligente. Pois nenhum homem realmente inteligente permanece na ignorância. E a palavra agnóstico, em grego, é traduzida no latim como ignorante.

No passado, Deus pode ter relevado a ignorância do homem, hoje não mais. Deus se fez conhecer. Deus se revelou a Si mesmo através de Jesus Cristo. Você recebeu essa revelação, portanto você não tem desculpa. Você pode conhecer a Deus; você deve conhecer a Deus. Não há desculpa para não conhecê-lo. Conhecer a Deus é, sem dúvida, o maior conhecimento que o homem poderá alcançar. O conhecimento mais importante que o homem poderá alcançar.

Você pode estudar diversos assuntos, mas o mais importante que qualquer um de vocês poderá estudar é teologia, para conhecer a Deus, para conhecer a verdade sobre Deus. Ele se faz conhecer. No passado Ele relevou a ignorância do homem, não mais; agora Deus manda ao homem que se arrependa. Isto é, que volte. Deixe o caminho egoísta e volte-se para Ele.

*Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou (17:31);*

Deus determinou um dia para o juízo. O juízo será supervisionado por Jesus Cristo, o homem que Ele destinou para esse propósito.

*e disse deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos (17:31).*

Deus anunciou e provou o Seu argumento através da ressurreição. Portanto, o dia do juízo virá para todo homem; por isso Deus disse: “Arrependam-se, voltem”.

*E, como ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez (17:32).*

Essas duas reações são comuns ao Evangelho. Há os que zombam do Evangelho de Jesus Cristo e os procrastinadores. “Bom, interessante. Eu vou ouvi-lo de novo uma hora dessas”. Adiam o arrependimento, adiam a decisão. Mas cuidado para não adiares por muito tempo. Pois Deus determinou que todos os homens se arrependam.

Porque está perto o dia no qual Deus vai julgar o homem através de Jesus Cristo.

*E assim Paulo saiu do meio deles (17:33).*

Agora, é interessante. Paulo foi perseguido, foi jogado na prisão, bateram nele, e ele estava pronto para voltar e continuar a pregar. Mas diante da atitude: “Hm, interessante”, diante de uma atitude evasiva Paulo não teve mais nada a dizer. Ele não iria jogar pérolas aos porcos. “Eu lhes dei a mensagem, eu dei testemunho; chega”.

Eu acho que uma das piores atitudes é a da complacência. Sério; alguém que fica muito aborrecido e grita com você porque você testemunhou sobre o Senhor está bem mais perto da salvação do que aquele que diz: “Ah, eu acho que é muito bom para você e fico feliz que você tenha encontrado algo que o faça feliz”. Essa atitude complacente com relação a Cristo é uma das mais difíceis de se lidar. Quando a pessoa fica agitada, perturbada, é sinal que ela está sendo tocada; isso é melhor que a complacência.

*Todavia, chegando alguns homens a ele, creram; entre os quais foi Dionísio, areopagita, uma mulher por nome Dâmaris, e com eles outros (17:34).*

Então houve outros e conforme a história da igreja continua nós descobrimos que estabeleceram uma igreja em Atenas e alguns dos primeiros líderes da igreja surgiram dessa igreja de Atenas. Mas Paulo não estabeleceu nenhuma obra em Atenas nessa visita. Ele se muda para Corinto e se você quiser ter um contexto para o próximo domingo, leia também Coríntios essa semana. No final do capítulo nós vamos encontrá-lo a caminho de Éfeso, então a epístola aos Efésios pode ajudá-los. Eu acho que vocês vão ter que assistir menos novelas e ler mais a Palavra essa semana. Mas não vai doer.

Não é uma vergonha quanto tempo nós perdemos em frente àquele aparelho estúpido? Eu acho que ele é um dos maiores contribuidores para a mediocridade do mundo hoje; ele entorpece as pessoas, refreia o diálogo entre elas. E mais, ela destrói a comunicação, relacionamentos. No final a pessoa só se relaciona com a TV. Que vergonha. Ela não aprende mais a conversar. Ela esquece a arte da conversação ou de como se relacionar. Nós perdemos muito tempo. Eu detesto ser radical mas, sabe, se você deixar a TV desligada essa semana; e quando se sentir tentado a ligá-la, em vez disso abrir a Bíblia e ler as epístolas aos Coríntios, a epístola aos Gálatas, aos Tessalonicenses e aos Efésios, eu ousou dizer que na outra semana você vai ter uma grande disposição espiritual, sabe.

Eu diria que, provavelmente, você viria à igreja transbordando. Que provavelmente você teria uma das melhores semanas do ano; você iria se perguntar: “Por que esta semana está tão incrível?” Você nunca vai adivinhar por quê. Você vai estar alimentando o Espírito em vez da carne. E se você alimentar o Espírito, do Espírito você vai colher vida eterna. Se você alimentar a carne, da carne você vai colher corrupção. Bom, foi só uma ideia. Pode me levar diante dos juízes, bater em mim, fazer o que você quiser; ainda é uma boa idéia. Por que não tenta? Você pode gostar.

Que o Senhor esteja com você. Que o Senhor o abençoe. Que Ele o complete com conhecimento e entendimento sobre Ele mesmo. Que você possa conhecê-lo de forma mais profunda, completa, rica. Que, nessa semana, a sua vida seja enriquecida em todas as coisas em Jesus Cristo. E que, ao crescer nele até a maturidade, você possa chegar à medida da estatura completa de Cristo. Como Deus, pelo Seu Espírito, restaura quem estava perdido por causa da queda. Então, que Deus abençoe o seu caminhar e o seu relacionamento com Ele essa semana. Que ela seja a melhor semana que você já teve.